

Ultimamente tenho vindo a ter uma série de discussões (no bom sentido) acerca da ciência e a espiritualidade. Curiosamente, muitas pessoas não compreendem que eu possa defender ambas. Se entendo que um amigo meu não perdoe à ciência por não ter salvo a filha de uma morte prematura, por outro lado, sem a ciência e o seu avanço tecnológico eu também já não estaria neste mundo físico. Apesar de tudo, sem a espiritualidade que sentido tem este mundo? Proponho-me então mostrar como a ciência e a espiritualidade estão unidas e a Fraternidade Rosa Cruz é uma ciência!

O que é a ciência? Aprendemos na escola, que a ciência explica os fenómenos sujeitando-os a experimentação obedecendo a leis. O método científico tem que comprovar o fenómeno, através da observação, da experimentação e das leis e reúne o conhecimento teórico, a prática e a técnica. Após muitos anos de aplicação, normalmente, o método científico começa por observações, depois questiona essas observações, elabora hipóteses e desenvolve experiências que possam reproduzir o fenómeno em estudo, analisando os resultados podemos construir uma lei ou teoria que vai expandir assim o nosso conhecimento. Resumindo, a lei é uma expressão de uma regularidade observada e expressa em termos matemáticos e baseia-se na experiência e na demonstração.

O que é espiritualidade? Espiritualidade é um caminho para ser feliz e não mudar o mundo à nossa volta, mas mudar o modo como nos relacionamos com ele. É uma necessidade do ser humano. É, antes tudo, a nossa realidade interior e o nosso processo de crescimento. Não somos só feitos de corpo físico mas também temos sentimentos que fazem parte de uma realidade interna. Tudo o que vemos, tocamos, reflecte a nossa actualidade interior. Mas atenção, o caminho espiritual não tem a ver com religião. Espiritualidade é o nosso processo interior de transformação, independente da religião, quer a professemos ou não.

No entanto, costumamos ler e ouvir dizer que a Fraternidade Rosa Cruz (FRC) é uma Escola de pensamento baseado numa Ciência que conseguiu ultrapassar os limites que a ciência comum ainda tem. A ciência trabalha com dados e informação, mas se em vez de lermos muitos livros e passarmos a vida em meditação, vivenciarmos e experimentarmos as nossas crenças, então elas transformam-se em conhecimento. Mas eu não tenho a facilidade de, como Max Heindel fazia, poder verificar na Memória da Natureza, com os seus próprios olhos ou com a sua intuição o que é a realidade, por isso, devo seguir o método científico. E este ensina-nos que é pela experiência que se chega à verdade. A FRC procede de modo científico pela observação, descrição e interpretação dos factos. Admite e reconhece todas as descobertas da ciência, mas complementa-as e interpreta-as, nomeadamente na medicina e na pedagogia entre outras. E,

como toda a verdadeira ciência, a FRC não se limita a afirmar, a expor resultados, indica também um método e um caminho cognitivo que deve ser seguido para alcançar a verdade, nunca exigindo uma fé cega, antes pelo contrário, é-nos pedido para manter o espírito vigilante e questionarmo-nos permanentemente.

Assim, a filosofia RC ensina-nos que enquanto dormimos visitamos o Mundo do Desejo e temos conhecimento directo da realidade e, quando acordamos, este conhecimento está no nosso subconsciente. No entanto, esta informação já está interiorizada nos nossos sentimentos e pensamentos, já foi incluída no nosso sistema de crenças. É desta forma que podemos verificar o que é verdade ou não, se aplicarmos este conhecimento no nosso dia-a-dia. E com o passar do tempo vamos refinando o que aprendemos, simultaneamente consolidamos o conhecimento e desta forma estamos a aplicar o método científico pois é com a experimentação que se chega à verdade. E como sabemos que chegamos à verdade? Onde se encontra a verdade? O que é a verdade? A verdade encontra-se entre as verdades, no meio de várias visões. Cada um tem a sua verdade. Podemos considerar que, experimentando aquilo em que acreditamos, se os resultados forem positivos é porque é verdade e estamos no bom caminho. Por esta razão, não importa como fazemos e o que fazemos, pois o importante é que funcione. Tal significa que, independentemente de quem somos, da nossa cultura, de onde vivemos, da educação, da classe social, das escolhas políticas, todos queremos ser felizes e não sofreremos. Mesmo assim, muitas vezes guiados pela nossa própria ignorância, e pensando que estamos a fazer o melhor, cometemos asneiras. Problemas existem e vão sempre existir enquanto não aceitarmos a realidade. É inútil passar a vida a tentar resolver problemas para ter uma “vida perfeita”, pois eles existem para serem resolvidos.

Em conclusão, a ciência está sempre a testar hipóteses e a fazer novas experiências e, por vezes, estas vêm pôr em causa aquilo em que acreditámos durante muito tempo e essas novas teorias substituem as antigas. A espiritualidade tem de agir da mesma forma, já que o universo está em mudança constante e nós trabalhamos para a acompanhar em qualquer dos mundos, pois só assim estaremos preparados para cumprir o nosso desígnio em qualquer dos mundos em que estamos a evoluir.

TT

*Curiosidade: O conhecido fundador da “ciência moderna” é também um conhecido influente rosa cruz de seu nome Francis Bacon.*